#ISSOÉSERCOOPERATIVA

RELATÓRIO
DE GESTÃO

2020

CrediSIS
JiCred

SER **COOPERATIVA**

Ser cooperativa é transformar sonhos em realidade, através de ações que fazem a diferença na vida das pessoas.

É ter empatia com o próximo, apoiar seus sonhos e mostrar que é possível alcançá-los através da cooperação.

É estimular o empreendedorismo, ensinando a investir e poupar de forma consciente.

É crescer junto, pensando no bem coletivo assim como nos nossos próprios
interesses.

É compartilhar conquistas e incentivar a transformação.

É dividir as riquezas e buscar uma sociedade equilibrada, para que todos tenham melhores oportunidades.

É unir desenvolvimento econômico e social, com democracia e sustentabilidade. É promover o desenvolvimento da região.

É impactar positivamente a comunidade sem deixar ninguém para trás.

Ser cooperativa é unir pessoas no mesmo propósito, sem fins lucrativos, tendo como base compartilhar experiências.

É pautada em princípios e valores que prezam pela solidariedade, responsabilidade e igualdade.

É mais que um modelo de negócio, é valorizar as pessoas promovendo inclusão social e oferecendo soluções financeiras com condições justas.

O CrediSIS te convida a conhecer mais sobre o que é ser cooperativa.

VEM COM A GENTE!

7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

1. ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA

Liberdade e igualdade são a base do primeiro princípio. No cooperativismo qualquer pessoa pode se tornar um cooperado, desde que faça isso de forma livre e voluntária e esteja disposta a assumir suas responsabilidades.

2. GESTÃO DEMOCRÁTICA

Todos os cooperados têm direito a um voto. As decisões dentro da cooperativa são tomadas democraticamente, ou seja, todos têm a mesma importância.

3. PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA

Todas as pessoas que integralizam capital em uma cooperativa se tornam cooperadas e participam do retorno financeiro da instituição anualmente.

4. AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são autônomas, ou seja, são controladas pelos seus associados. No caso de cooperativas de crédito, elas são fiscalizadas e supervisionadas por órgãos estatais, como Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, que traz ainda mais segurança aos associados.

5. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas têm compromisso com a educação e a formação de seus membros, representantes e colaboradores. Assim, garante que todos possam sempre contribuir da melhor maneira para o desenvolvimento da própria cooperativa e também da comunidade.

6. INTERCOOPERAÇÃO

No cooperativismo todos se ajudam! Além do trabalho feito em conjunto dentro de cada cooperativa, essa ajuda mútua também acontece entre as cooperativas, independente de estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7. INTERESSE PELA COMUNIDADE

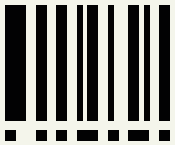
Todas as cooperativas trabalham por um bem comum: a comunidade, buscando o desenvolvimento sustentável onde seus cooperados estão inseridos.

PARA VOCÊ E **SUA EMPRESA**

Financiamentos

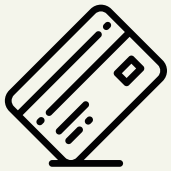
Empréstimos

Capital de Giro



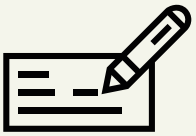
Boletos de Cobranças

Maquininha de Cartão



Cartões

Consórcios

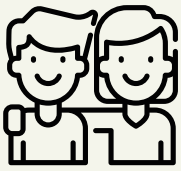


Cheques

Aplicações

Seguros

Pix



Conta Kids

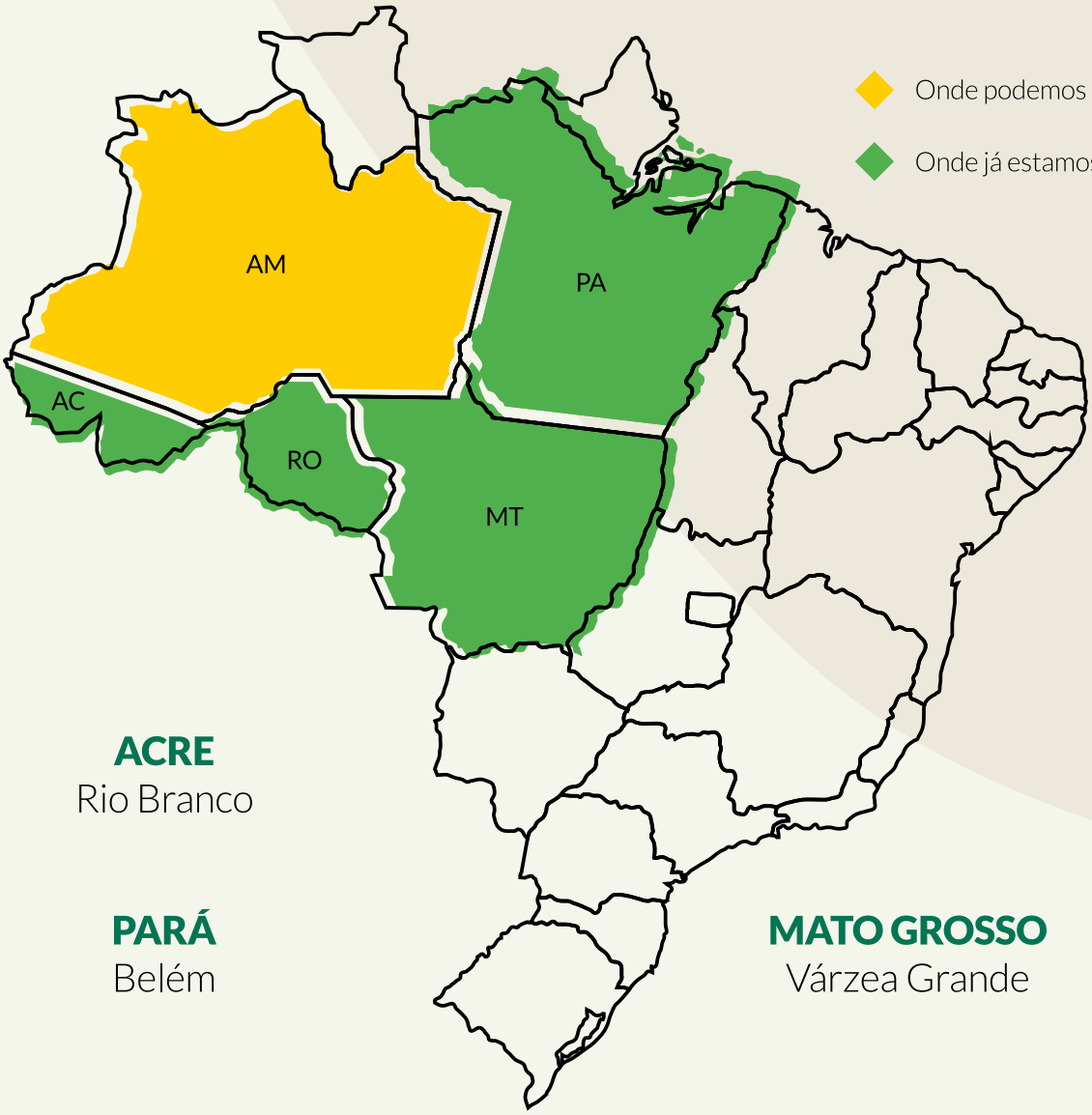
App CrediSIS

Internet Banking

Caixas Eletrônicos

Capitalização

ÁREA DE ATUAÇÃO **CREDISIS**



ACRE
Rio Branco

PARÁ
Belém

MATO GROSSO
Várzea Grande

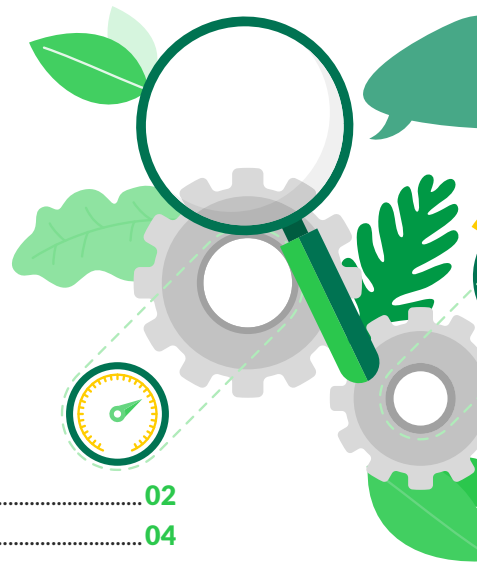
RONDÔNIA

Alvorada Alta Floresta do Oeste Ariquemes Bom Futuro
Buritis Cacoal Espigão Jaru Jacinópolis
Ji-Paraná Machadinho D'Oeste Médici Migrantinópolis
Nova União Nova Dimensão Nova Brasilândia
Novo Horizonte do Oeste Ouro Preto do Oeste Pimenta Bueno
Porto Velho Rio Pardo Rolim de Moura São Francisco do Guaporé
São Miguel do Guaporé Seringueiras Teixeirópolis Urupá
Vale do Paraíso União Bandeirantes

SER COOPERATIVA

CrediSIS
Sistema de Crédito Cooperativo

SUMÁRIO



Ser cooperativa 02
7 princípios do cooperativismo 04
Para você e sua empresa 06
Área de atuação CrediSIS 07
Parecer do conselho fiscal 10
Palavra do Presidente 11
Ações de 2020 12
Relatório da administração 13
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações 14

Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais 16
Demonstrações do resultado 18
Demonstrações do resultado abrangente 18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 19
Demonstrações dos fluxos de caixa 21
Notas explicativas às demonstrações financeiras 22
1 Contexto operacional 22
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis 23
3 Composição do caixa e equivalentes de caixa 26
4 Relações interfinanceiras 26
5 Operações de crédito 26
6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito 28
7 Outros créditos 28
8 Investimentos 29
9 Imobilizado de uso e intangível 29
10 Depósitos 29
11 Relações interfinanceiras 30
12 Outras obrigações 30
13 Provisões 31
14 Patrimônio líquido 31
15 Ingressos de prestação de serviços 33
16 Outros ingressos operacionais 33
17 Dispêndios administrativos 34
18 Dispêndios de pessoal e honorários 35
19 Outros dispêndios operacionais 35
20 Seguros contratados 35
21 Instrumentos financeiros 35
22 Partes relacionadas 36
23 CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda 36
24 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos 37

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Machado - CREDISIS JICRED, em reunião realizada no dia 22 de março de 2021, em observância ao dispositivo no artigo 56, da lei 5.764/71, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Machado - CREDISIS JICRED.

Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da CREDISIS JICRED e tendo em conta os relatórios e pareceres da auditoria externa e interna realizadas, é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômica - financeira da Cooperativa no referido exercício social, razão pela qual opinam favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembleia Geral de Cooperados.

Ji-Paraná - RO, 22 de Março de 2021
CrediSIS - JiCred

Sérgio Garcia
Coordenador

Fabio Gonçalves de Lira
Conselheiro Efetivo

Mercino José da Silva
Conselheiro Efetivo

Marcio Reges Zentarski
Conselheiro Suplente

Vivivane Crevelaro
Conselheira Suplente

PALAVRA DO **PRESIDENTE**

Ser Cooperativa

O ano que passou prometia um crescimento da economia brasileira. O relatório Focus do Banco Central, em fevereiro de 2020, projetava uma evolução de aproximadamente 2,17%. Era um cenário otimista, onde falava-se sobre recuperação econômica e, exatamente por essas projeções, aqui na CrediSIS JiCred decidimos ser ousados. Estabelecemos metas que mudariam os rumos da nossa cooperativa. No entanto, assim como o restante do mundo, não esperávamos por uma pandemia.

Nossa cooperativa é feita por cada um de vocês, cooperados. Nós nos desenvolvemos graças às conquistas daqueles que acreditam e confiam em nosso trabalho, porque o cooperativismo é isso, é crescer junto. Em um cenário de pandemia, onde o estilo de vida foi totalmente afetado, o otimismo deu lugar ao medo. Muitos cooperados, sejam pessoas físicas ou jurídicas foram afetados e, mais do que nunca, oferecer soluções para ajudá-los a enfrentar essa crise foi fundamental. Por este motivo, nossa carteira de crédito evoluiu 30,4% e realizamos 107,4% da meta.

2020 foi o ano que rompemos barreiras, inauguramos nossa primeira agência fora do estado de Rondônia e chegamos ao Mato Grosso. Em ativos, crescemos aproximadamente 50% e em depósitos totais evoluímos pouco mais de 65%, o que representa um resultado muito positivo. Os números mostram que mesmo com um ambiente econômico instável, nossa cooperativa cresceu. Nada disso seria possível sem a confiança que nossos cooperados depositam em nós e o esforço diário de todos os nossos colaboradores.

Em 2021 nossos desafios continuam, buscaremos fazer jus a verdadeira essência do cooperativismo, nos reinventando para unir desenvolvimento econômico e social com sustentabilidade e garantir a prosperidade de todos os associados. Conte com a gente.

Sergio Luiz Milani
Presidente
CrediSIS JiCred/RO

AÇÕES DE 2020

PROJETO COOPERAÇÃO

PROJETO COOPERAÇÃO

PROJETO COOPERAÇÃO

PROJETO COOPERAÇÃO

ENTREGA DE COMPUTADORES

ENTREGA DE COMPUTADORES

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores(as) Cooperados(as)

Somos um modelo de negócio baseado na ética e transparência. Temos um compromisso com cada associado que acredita em nosso trabalho e deposita em nós, diariamente, seus sonhos. Valorizando a confiança dos cooperados e cumprindo com nossa responsabilidade, apresentamos a prestação de contas referente ao exercício de 2020. Os resultados mostram que, com seriedade e compromisso, é possível evoluir mesmo em meio à uma crise mundial.

O ano que passou, sem dúvidas, foi o mais difícil, não só para nós, mas para todo o mundo. Mais do que uma crise financeira, vivemos uma crise sanitária, onde muitas famílias foram afetadas de diversas formas e, nosso papel, como uma sociedade cooperativa que valoriza as pessoas e une desenvolvimento econômico e social, é auxiliar, de alguma forma, a minimizar os impactos na vida do cooperado. Nossa carteira de crédito cresceu 30,4% enquanto nossos depósitos totais cresceram 65,8%. Isso mostra a relação de confiança dos associados com a nossa instituição.

Em 2020 inauguramos uma agência em Várzea Grande - MT, nossa primeira agência fora do estado de Rondônia é um marco na nossa história. Passamos a ser 13.615 associados e juntos somamos mais de R$ 57 milhões de capital social. Nossos ativos cresceram 48,3% e já ultrapassamos a marca de R$ 475 milhões. O INAD 90 fechou em 2,27%, isso significa que o risco de inadimplência em nossas operações de crédito é baixo. As sobras brutas mais os juros ao capital somaram R$ 15.754.562 e o patrimônio líquido evoluiu 15,2%, chegando a R$ 104.674.918.

O “novo normal” mudou a nossa forma de trabalhar e precisamos nos reinventar. Ainda assim, conseguimos executar nosso planejamento com eficiência e responsabilidade. Podemos afirmar que as taxas praticadas pela cooperativa estiveram em conformidade com o mercado, colocando-nos em uma posição competitiva.

O cooperativismo vai além de promover soluções financeiras aos sócios, é uma filosofia que transforma a realidade em que atuamos, gerando empregos e renda, valorizando nosso ativo mais importante: as pessoas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES

Aos cooperados e administradores da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Machado - CrediSIS JiCred
Ji-Paraná - RO

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Machado - CREDISIS JICRED ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Machado - CREDISIS JICRED em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Estrutura de gerenciamento de risco simplificada em implementação

A Cooperativa está enquadrada no Segmento 5 (S5), nos termos da Resolução CMN nº 4.553/2017, e deve implementar estrutura simplificada de gerenciamento contínuo e integrado de riscos (operacional, crédito, liquidez, mercado, socioambiental, gestão de continuidade do negócio e capital), de acordo com a complexidade e o porte da Cooperativa. A estrutura de gerenciamento de riscos deverá ser apta a: identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos a que a Cooperativa está exposta, devendo ser integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos. Entretanto, conforme nota explicativa 24, a estrutura de gerenciamento de risco nesses moldes está em implementação pela CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós examinadas, cujo relatório, datado de 6 de março de 2020, continha a ênfase intitulada "Estrutura de gerenciamento de risco ainda não implementada".

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da

capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 05 de Março de 2021.

Moore Prisma
Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3 S RO

Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3 S RO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO MACHADO - CREDISIS JICRED

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

	Nota	2020	2019
Ativo circulante		**388.811.063**	**261.076.241**
Disponibilidades	3	1.100.907	61.062.045
Instrumentos financeiros			
Relações interfinanceiras	4	167.271.011	84.938.896
Relações interdependências	3	5.528.778	2.696.692
Operações de crédito	5	217.159.260	175.520.233
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(5.561.552)	(6.068.384)
Outros créditos	7	2.873.470	1.714.734
Outros valores e bens		439.189	1.212.025
Não circulante		**86.606.794**	**59.536.999**
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros			
Operações de crédito	5	72.709.566	46.766.524
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(2.778.464)	(1.979.312)
Outros créditos	7	159.751	219.215
Investimentos	8	11.825.152	10.964.164
Imobilizado de uso	9	8.101.682	6.110.674
Intangível	9	215.252	189.041
(-) Depreciações e amortizações	9	(3.626.145)	(2.733.307)
Total do ativo		**475.417.857**	**320.613.240**

	Nota	2020	2019
Passivo circulante		**369.562.879**	**229.637.757**
Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Depósitos	10	352.465.156	212.563.806
Relações interfinanceiras	11	9.220.096	10.339.013
Relações interdependências		5.868	541
Outras obrigações	12	7.871.759	6.734.397
Não circulante		**1.180.060**	**79.342**
Exigível a longo prazo			
Demais instrumentos financeiros			
Relações interfinanceiras	11	1.099.901	-
Provisões	13	80.159	79.342
Patrimônio líquido	**14**	**104.674.918**	**90.896.141**
Capital social			
Capital integralizado		58.426.957	51.250.839
(-) Capital a integralizar		(939.389)	(1.227.744)
Reserva de sobras		35.262.781	27.915.938
Sobras acumuladas		11.924.569	12.957.108
Total do passivo e patrimônio líquido		**475.417.857**	**320.613.240**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO MACHADO - CREDISIS JICRED

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

	Nota	2º Semestre	2020 Exercício	2019 Exercício
Ingressos da intermediação financeira		**24.632.603**	**49.100.487**	**54.053.208**
Operações de crédito	5a	23.143.638	45.934.271	51.053.451
Ingressos de depósitos intercooperativos	4(i)	1.488.965	3.166.216	2.999.757
Dispêndios da intermediação financeira		**(2.254.541)**	**(8.938.912)**	**(13.688.537)**
Operações de captação no mercado	10	(1.956.611)	(4.661.074)	(7.297.734)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	11	(146.460)	(318.710)	(750.598)
Provisão para perdas em operações de crédito	6b	(143.442)	(3.936.605)	(5.456.991)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6b	(8.028)	(22.523)	(183.214)
Resultado bruto da intermediação financeira		**22.378.062**	**40.161.575**	**40.364.671**
Outros ingressos operacionais		**6.528.861**	**11.211.903**	**10.939.796**
Ingressos de prestação de serviços	15	3.845.624	6.785.458	5.784.813
Outros ingressos operacionais	16	2.683.237	4.426.445	5.154.983
Outros (dispêndios) operacionais		**(18.914.194)**	**(37.296.840)**	**(34.410.608)**
Dispêndios administrativos	17	(9.144.748)	(17.612.155)	(15.516.252)
Dispêndios de pessoal e honorários	18	(8.044.148)	(15.941.591)	(14.592.461)
Dispêndios de depreciação e amortização		(466.710)	(900.336)	(793.699)
Outros dispêndios operacionais	19	(1.258.588)	(2.842.758)	(3.508.196)
Resultado operacional		**9.992.729**	**14.076.638**	**16.893.859**
Resultado não operacional		(130.733)	381.188	(1.386.666)
Resultado antes da tributação		**9.861.996**	**14.457.826**	**15.507.193**
Imposto de renda e contribuição social		(125.983)	(139.631)	(67.556)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		**9.736.013**	**14.318.195**	**15.439.637**
Juros sobre o capital	14b	544.548	1.436.367	2.713.277
Sobra líquida do semestre/exercícios		**10.280.561**	**15.754.562**	**18.152.914**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO MACHADO - CREDISIS JICRED

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

	2º Semestre	2020 Exercício	2019 Exercício
Sobra líquida dos exercícios	**10.280.561**	**15.754.562**	**18.152.914**
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente dos exercícios	**10.280.561**	**15.754.562**	**18.152.914**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO MACHADO - CREDISIS JICRED

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2° semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

	Capital social		Reserva de sobras					
	Capital integralizado	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva p/ contingências	Reserva p/ expansão	Reserva p/ equalização	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1° de Janeiro de 2019	**42.778.677**	**(1.365.401)**	**22.678.694**	**1.358.465**	**861.579**	**-**	**6.800.990**	**73.113.004**
Aumento de reserva com sobras	-	-	156.640	340.050	340.050	-	(836.740)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	-	(5.964.250)	(5.964.250)
Integralizações/subscrições de capital	11.765.344	(1.986.039)	-	-	-	-	-	9.779.305
Integralizações por meio de distribuição	-	1.971.538	-	-	-	-	-	1.971.538
Decremento de capital subscrito	(3.293.182)	3.293.182	-	-	-	-	-	-
Devoluções de capital	-	(3.141.024)	-	-	-	-	-	(3.141.024)
Transferência de Provisão para contingências para reserva	-	-	-	656.095	-	-	-	656.095
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	18.152.914	18.152.914
Distribuição de juros sobre o capital	-	-	-	-	-	-	(2.713.277)	(2.713.277)
Destinação da reserva legal	-	-	1.524.365	-	-	-	(1.524.365)	-
FATES - cooperados	-	-	-	-	-	-	(762.183)	(762.183)
FATES - não cooperados	-	-	-	-	-	-	(195.981)	(195.981)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**51.250.839**	**(1.227.744)**	**24.359.699**	**2.354.610**	**1.201.629**	**-**	**12.957.108**	**90.896.141**
Aumento de reserva com sobras	-	-	4.573.097	419.201	419.201	754.561	(6.166.060)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	-	(6.791.048)	(6.791.048)
Integralizações/subscrições de capital	10.461.415	(1.305.267)	-	-	-	-	-	9.156.148
Integralizações por meio de distribuição	-	1.982.886	-	-	-	-	-	1.982.886
Decremento de capital subscrito	(3.285.297)	3.285.297	-	-	-	-	-	-
Devoluções de capital	-	(3.674.561)	-	-	-	-	-	(3.674.561)
Aumento de reserva contas inativas	-	-	117.518	-	-	-	-	117.518
Utilização da reserva	-	-	-	-	(339.625)	-	-	(339.625)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	15.754.562	15.754.562
Distribuição de juros sobre o capital	-	-	-	-	-	-	(1.436.367)	(1.436.367)
Destinação da reserva legal	-	-	1.402.890	-	-	-	(1.402.890)	-
FATES - cooperados	-	-	-	-	-	-	(701.445)	(701.445)
FATES - não cooperados	-	-	-	-	-	-	(289.291)	(289.291)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**58.426.957**	**(939.389)**	**30.453.204**	**2.773.811**	**1.281.205**	**754.561**	**11.924.569**	**104.674.918**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO MACHADO - CREDISIS JICRED

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2° semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

	Capital social		Reserva de sobras					
	Capital integralizado	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva p/ contingências	Reserva p/ expansão	Reserva p/ equalização	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1° de Julho de 2020	**54.777.958**	**(1.069.005)**	**29.050.314**	**2.773.811**	**1.554.734**	**754.561**	**4.582.182**	**92.424.555**
Integralizações/subscrições de capital	4.200.558	583.872	-	-	-	-	-	4.784.430
Integralizações por meio de distribuição	-	(44)	-	-	-	-	-	(44)
Decremento de capital	(551.559)	551.559	-	-	-	-	-	-
Devoluções de capital	-	(1.005.771)	-	-	-	-	-	(1.005.771)
Utilização da reserva	-	-	-	-	(273.529)	-	-	(273.529)
Sobra líquida do semestre	-	-	-	-	-	-	10.280.561	10.280.561
Distribuição de juros sobre o capital	-	-	-	-	-	-	(544.548)	(544.548)
Destinação da reserva legal	-	-	1.402.890	-	-	-	(1.402.890)	-
FATES - cooperados	-	-	-	-	-	-	(701.445)	(701.445)
FATES - não cooperados	-	-	-	-	-	-	(289.291)	(289.291)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**58.426.957**	**(939.389)**	**30.453.204**	**2.773.811**	**1.281.205**	**754.561**	**11.924.569**	**104.674.918**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO MACHADO - CREDISIS JICRED

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

	2º Semestre	2020 Exercício	2019 Exercício
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(5.661.018)**	**89.283.188**	**35.791.162**
Sobra ajustada do semestre/exercícios	10.979.276	20.777.120	26.088.376
Sobra líquida do semestre/exercícios	10.280.561	15.754.562	18.152.914
Provisão para perdas em operações de crédito	143.442	3.936.605	5.456.991
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8.028	22.523	183.214
Desvalorização de outros valores e bens	65.000	141.727	1.500.000
Depreciações e amortizações	466.710	900.336	793.699
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	15.535	21.367	1.432
Provisões passivas	-	-	126
Redução (aumento) nos ativos	(56.651.824)	(71.529.036)	(32.463.805)
Relações interfinanceiras	188.004	188.004	1.116.001
Operações de crédito	(57.047.682)	(71.042.132)	(32.217.672)
Outros créditos e outros valores e bens	207.854	(674.908)	(1.362.134)
Aumento (redução) nos passivos	40.011.530	140.035.104	42.166.591
Depósitos	42.010.198	139.901.350	31.858.402
Relações interfinanceiras	(1.826.475)	(19.016)	10.339.013
Relações interdependências	2.417	5.327	372
Provisões passivas e outras obrigações	(174.610)	147.443	(31.196)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	**(1.239.882)**	**(2.907.072)**	**(3.672.811)**
Aumento de investimentos	(430.494)	(860.988)	(2.996.942)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(809.388)	(2.046.084)	(675.869)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	**2.960.538**	**(985.049)**	**(67.708)**
Distribuição de sobras	-	(6.791.048)	(5.964.250)
Integralizações/subscrições de capital	4.784.430	9.156.148	9.779.305
Integralizações por meio de distribuição	(44)	1.982.886	1.971.538
Devoluções de capital	(1.005.771)	(3.674.561)	(3.141.024)
Aumento de reserva contas inativas	-	117.518	-
Utilização da reserva	(273.529)	(339.625)	-
Distribuição de juros sobre o capital	(544.548)	(1.436.367)	(2.713.277)
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(3.940.362)**	**85.391.067**	**32.050.643**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios (nota 3)	177.665.119	88.333.690	56.283.047
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios (nota 3)	**173.724.757**	**173.724.757**	**88.333.690**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2020 (em reais)
Cooperativa de Crédito e Investimento do Oeste De Rondônia – CrediSIS CrediBrás

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Machado - CREDISIS JICRED ("Cooperativa"), fundada em 18 de fevereiro de 1997, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza simples e sem fins lucrativos. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 18 de fevereiro de 1997, através do registro sob nº 02.309.070/0001-51.

A Cooperativa está sediada na Rua Seis de Maio, nº 1497, Centro, em Ji-Paraná RO e tem sua área de ação nos municípios de Ji-Paraná, Alvorada do Oeste, Cacoal, Castanheiras, Cerejeiras, Costa Marques, Governador Jorge Teixeira, Jaru, Machadinho D'Oeste, Mirante da Serra, Nova Brasilândia D'Oeste, Nova União, Novo Horizonte do Oeste, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, Teixeirópolis, Theobroma, Urupá, Vale do Anarí, Vale do Paraíso, Vilhena, todos no Estado de Rondônia e em todo o Estado do Mato Grosso.

Tem por objetivo o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira que atenda às necessidades específicas dos cooperados, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens produzidos, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015. É filiada à CREDISIS
– Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

No país o surto da pandemia de COVID-19 e as medidas adotadas por governos em países em todo o mundo para mitigar a propagação da pandemia, impactaram significativamente os negócios. O Sistema CREDISIS, preocupado também com a saúde financeira de seus cooperados e visando amenizar o momento delicado da pandemia e no intuito de minimizar os impactos da crise e para ajudar os cooperados passou a ofertar, linhas de crédito especificas com taxas reduzidas como "Ajuda Covid, Empréstimos Covid, Parcelamento Fatura Cartão de Crédito/Pandemia, Crediampe", ofertar aos Cooperados a possibilidade de renegociar seus contratos vencidos e opção de prorrogação de parcelas em até 90 (noventa) dias com a linha de crédito Renegociação-COVID. Com essas novas linhas de crédito, houve uma a oportunidade de a cooperativa a ampliar seu quadro social, captando novos cooperados e oferecendo produtos e serviços mais vantajosos que em instituições financeiras bancárias.

Salientamos que o percentual de atingimento segmentado por pessoa física e pessoa jurídica com as linhas destinadas a ajuda Covid foi de 60% para PF e 40% para PJ e que o volume em nossa carteira de crédito foi de mais de R$ 180 milhões.

O Impacto mais relevante que "sofremos" foi o aumento exponencial dos recursos centralizados, que apresenta aspectos positivos, pela alta disponibilidade de recursos e aspectos negativos, por terem maior predominância no deposito à vista, que é um recurso volátil.

Nas cooperativas do Sistema CrediSIS, os colaboradores de grupo de riscos tiveram revezamento e alteração no regime de trabalho para home office, além das ações de distanciamento social, uso de máscara, álcool em gel e sanitização frequente dos ambientes de trabalho.

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

• **CPC 00 (R2)** – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;

• **CPC 01 (R1)** – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;

• **CPC 02 (R2)** – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;

• **CPC 03 (R2)** – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;

• **CPC 04 (R1)** – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;

• **CPC 05 (R1)** – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;

• **CPC 10 (R1)** – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;

• **CPC 23** – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;

• **CPC 24** – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;

• **CPC 25** – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;

• **CPC 27** – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;

• **CPC 33 (R1)** – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e

• **CPC 46** – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram aprovadas em 5 de março de 2021, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020 que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e com a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração.

b) Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

b.2) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4) Instrumentos financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

b.5) Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.6) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.7) Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.8) Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

b.10) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.11) Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.12) Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.13) Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.14) Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.15) Ativos e passivos contingentes

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.16) Segregação do circulante e não circulante

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.17) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.18) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Descrição	2020	2019
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	1.100.907	1.062.045
Relações interfinanceiras (nota 4)	167.095.072	84.574.953
Relações interdependências	5.528.778	2.696.692
	173.724.757	**88.333.690**

4 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	2020	2019
Direitos junto ao sistema de liquidação	175.939	363.943
Centralização financeira (nota 3) (i)	167.095.072	84.574.953
	167.271.011	**84.938.896**

(I) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda. determinado no artigo 24º da Resolução CMN nº 4.434/2015. Possui remuneração de 70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações com cumprimento da reserva de liquidez, e as aplicações excedentes são remuneradas com 98% do CDI. Foram registrados no resultado do exercício rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R$ 3.166.216 (R$ 2.999.757 em 2019).

5 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade

Descrição	2020			2019		
Operações de crédito	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a depositantes	343.591	-	343.591	858.495	-	858.495
Cheque especial e conta garantida	11.701.817	14.412	11.716.229	5.953.409	-	5.953.409
Empréstimos e financiamentos	164.459.529	72.094.887	236.554.416	131.508.052	46.766.524	178.274.576
Títulos descontados	29.436.355	-	29.436.355	24.777.697	-	24.777.697
Financiamentos rurais	11.217.968	600.267	11.818.235	12.422.580	-	12.422.580
	217.159.260	**72.709.566**	**289.868.826**	**175.520.233**	**46.766.524**	**222.286.757**

Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de R$ 45.934.271 (R$ 51.053.451 em 2019).

b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

		2020			2019		
Nível de Risco	Provisão	Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	103.814.143	103.814.143	-	75.315.560	75.315.560
B	1,0	111.852	157.366.321	157.478.173	150.691	115.237.451	115.388.142
C	3,0	100.428	18.879.058	18.979.486	286.080	19.791.258	20.077.338
D	10,0	221.080	2.398.302	2.619.382	159.348	2.086.516	2.245.864
E	30,0	107.150	1.160.369	1.267.519	1.672.956	2.297.737	3.970.693
F	50,0	76.138	1.071.842	1.147.980	424.149	898.713	1.322.862
G	70,0	80.852	699.672	780.524	152.327	1.332.467	1.484.794
H	100,0	923.471	2.858.148	3.781.619	896.235	1.585.269	2.481.504
		1.620.971	**288.247.855**	**289.868.826**	**3.741.786**	**218.544.971**	**222.286.757**

c) Composição do não circulante por ano de vencimento

Ativo Circulante	2020	2019
2021	-	27.281.900
2022	43.153.646	13.391.149
2023	20.801.588	5.053.165
2024	6.521.921	1.032.012
2025	2.232.411	8.298
	72.709.566	**46.766.524**

d) Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R$ 16.405.084 (R$ 14.623.175 em 2019). Em 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R$ 1.708.593 (R$ 1.644.814 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 16).

6 PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

a) Composição por tipo de operação

	31/12/2020			31/12/2019		
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(5.428.949)	(2.778.464)	(8.207.413)	(5.754.981)	(1.975.890)	(7.730.871)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(132.603)	-	(132.603)	(313.403)	(3.422)	(316.825)
	(5.561.552)	**(2.778.464)**	**(8.340.016)**	**(6.068.384)**	**(1.979.312)**	**(8.047.696)**

b) Movimentação das provisões perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2020	2019
Saldo inicial	**(8.047.696)**	**(6.728.646)**
Créditos baixados para prejuízo	3.406.324	2.432.535
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(3.936.605)	(5.456.991)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(22.523)	(183.214)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 16)	137.411	1.775.378
Reversão de provisão para perdas em outros créditos (nota	123.073	113.242
Saldo final	**(8.340.016)**	**(8.047.696)**

7 OUTROS CRÉDITOS

Descrição				2020		2019
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por avais e fianças	88.587	-	88.587	275.187	-	275.187
Devedores por compra de valores e bens (i)	152.876	159.751	312.627	248.168	219.215	467.383
Diversos:						
Adiantamentos e antecipações salariais	85.218	-	85.218	12.251	-	12.251
Adiantamentos de viagens	71.564	-	71.564	74.308	-	74.308
Adiantamento por conta de imobilizações	43.874	-	43.874	-	-	-
Impostos e contribuições a compensar	-	-	-	1.953	-	1.953
Pagamentos a ressarcir	1.233.298	-	1.233.298	598.059	-	598.059
Devedores diversos	1.198.053	-	1.198.053	504.808	-	504.808
	2.873.470	**159.751**	**3.033.221**	**1.714.734**	**219.215**	**1.933.949**

(I) Trata-se de valores a receber da venda de bens recebidos em dação de pagamento. O vencimento final das transações é em 2027.

8 INVESTIMENTOS

Descrição	2020	2019
CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda.	11.825.152	10.964.164
	11.825.152	**10.964.164**

9 IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

				31/12/2020	31/12/2019
Descrição	Taxa anual de depreciação/ amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de uso					
Imobilizações em curso	-	80.571	-	80.571	73.623
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	6.039.439	(2.963.380)	3.076.059	2.762.428
Veículos	20%	448.276	(259.828)	188.448	270.603
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	1.533.396	(294.814)	1.238.582	356.273
		8.101.682	**(3.518.022)**	**4.583.660**	**3.462.927**
Intangível					
Software	20%	215.252	(108.123)	107.129	103.481
		8.316.934	**(3.626.145)**	**4.690.789**	**3.566.408**

10 DEPÓSITOS

Descrição	2020	2019
Depósitos à vista	170.340.003	71.781.434
Depósitos a prazo (i)	182.125.153	140.782.372
	352.465.156	**212.563.806**

(I) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No exercício de 2020, foram registrados R$ 4.661.074 (R$ 7.297.734 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013.

11 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

			2020	2019
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Repasses interfinanceiros	9.220.096	1.099.901	10.319.997	10.339.013
	9.220.096	**1.099.901**	**10.319.997**	**10.339.013**

Recursos tomados no Banco Safra na forma de Depósitos Interfinanceiro Rural (DIR), tendo como garantia aplicações interfinanceiras de liquidez realizadas pela CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. Possui remuneração média de 0,21% a 0,29% a.m. e vencimento final em dezembro/2022. No exercício de 2020, foram registrados em operações de empréstimos, cessões e repasses R$ 318.710 (R$ 750.598 em 2019).

12 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2020	2019
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	**47.733**	**257.834**
Sociais e estatutárias:		
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	1.895.756	1.354.937
Gratificações e participações a pagar	60.900	29.833
Sobras a distribuir	19.473	7.695
Quotas de capital a pagar	28.567	4.257
	2.004.696	**1.396.722**
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	646.592	689.180
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	30.560	9.190
Provisão para pagamentos a efetuar	2.207.396	1.520.406
Despesa de pessoal	2.298.412	2.322.046
Credores diversos no País	636.370	539.019
	5.172.738	**4.390.661**
	7.871.759	**6.734.397**

(I) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 14b).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

13 PROVISÕES

Descrição	2020	2019
Provisão para contingências	80.159	79.342
	80.159	**79.342**

A Cooperativa interpôs um recurso voluntário aos membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, apresentando contrarrazões a um processo administrativo, relativo à compensação de IOF do período de fevereiro de 2010. O valor do crédito em discussão, atualizado em 31 de dezembro de 2020, totalizava R$ 64.859. A administração da Cooperativa optou em constituir provisão para contingência do saldo total do crédito.

A Cooperativa possui também um processo trabalhista, movido por ex-funcionários da Cooperativa e julgado procedente. A Cooperativa em 2019, cumpriu com o pagamento de parte dos valores do processo, restando o valor residual de R$ 15.300 a pagar para uma ex-funcionária. A administração optou em constituir provisão para contingência do valor residual total.

A provisão está assim constituída:

Descrição	Valor
Saldos em 1° de janeiro de 2019	**691.395**
Transferência para Reserva para contingências (nota 14c)	(656.095)
Reversão	(20.000)
Constituição	64.042
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**79.342**
Constituição	817
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**80.159**

Conforme seus assessores jurídicos, a Cooperativa não possui outros processos que indicam perda provável ou possível em 31 de dezembro de 2020.

14 PATRIMÔMIO LÍQUIDO

a) Capital social

É representado pelas integralizações de 13.722 e 11.661 cooperados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes.

No exercício de 2020, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R$ 11.139.034 (R$ 11.750.843 em 2019), e também ocorreram devoluções em 2020, no montante de R$ 3.674.561 (R$ 3.141.024 em 2019).

O capital social é de R$ 57.487.568 e de R$ 50.023.095 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente.

b) Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2020 e de 2019, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações:

Descrição	2020	2019
Sobras do exercício, base de cálculo e destinações	15.754.562	18.152.914
Destinações estatuárias:		
Juros sobre o capital (i)	(1.436.367)	(2.713.277)
Reserva legal (ii)	(1.402.890)	(1.524.365)
FATES (iii)	(701.445)	(762.183)
Transferido para FATES	(289.291)	(195.981)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	**11.924.569**	**12.957.108**

(I) Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, a serem propostos pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de dezembro de 2020, foram aprovados os juros ao capital nas contas dos cooperados. Adicionalmente, conforme determinado pela Carta Circular BCB nº 3.935/2019, os juros sobre o capital social das cooperativas pagos ou creditados aos seus associados foram registrados no resultado do exercício, como "Outros dispêndios operacionais" (nota 19), e ajustados.

(II) 10% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;

(III) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), com a finalidade de prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como

c) Sobras acumuladas

Tem como finalidade garantir a continuidade do funcionamento da Cooperativa em face de eventualidades. Tem como objeto cobrir despesas decorrentes de ações administrativas contra a Cooperativa e seus administradores no desempenho de suas atribuições estatutárias e de condenações judiciais que imponham ônus à Cooperativa; equacionar déficit na apuração de venda de patrimônio (imobilizado); cobrir danos causados por intempéries ambientais, fazendo com que a Cooperativa volte a funcionar plenamente; e proteger o patrimônio contra eventuais adversidades relacionadas com o crime de subtração de património. O Fundo de Reserva de contingência será formado com recursos oriundos das sobras apuradas no exercício e, por sugestão do Conselho de Administração, será submetido à assembleia o percentual a ser aplicado sobre a sobra líquida do exercício para formação do Fundo.

Decorrido o prazo de cinco anos, será reavaliada a necessidade de continuidade do fundo e sua liquidação será por deliberação da Assembleia Geral que o constituiu.

Em 29 de abril de 2019 a administração da Cooperativa aprovou a transferência do saldo de R$ 656.095 da conta de Provisão para contingência para a conta de Reserva para contingências (nota 12).

d) Reserva para expansão

Tem como finalidade atender a projetos de investimento e expansão da Cooperativa, formado com recursos provenientes do resultado de cada exercício da Cooperativa, em percentual a ser definido na Assembleia, já deduzidos os valores destinados às reservas obrigatórias (Reserva legal e FATES).

e) Reserva de equalização

Tem como objetivo garantir a remuneração do capital e a reconstituição de sobras, em percentual a ser definido na Assembleia, já deduzidos os valores destinados às reservas obrigatórias (Reserva legal e FATES).

f) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2020 para aumento da reserva legal (R$ 4.573.097), para aumento da reserva para contingências (R$ 419.201), para aumento da reserva para expansão (R$ 419.201), para aumento da reserva de equalização (R$ 754.561) e para distribuição de sobras (R$ 6.791.048).

15 INGRESSOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

		2020	2019
Descrição	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de cartão de crédito	1.306.150	2.644.182	2.269.107
Rendas de convênios	948.114	1.230.920	820.403
Rendas de cobrança	572.733	1.015.416	918.160
Rendas de tarifas	497.713	870.448	634.800
Rendas de serviços de custódia	913	1.309	-
Outros serviços	520.001	1.023.183	1.142.343
	3.845.624	**6.785.458**	**5.784.813**

16 OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS

		2020	2019
Descrição	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de seguros	1.324.144	2.251.597	1.474.250
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 5d)	1.027.303	1.708.593	1.644.814
Recuperação de encargos e despesas	153.579	158.334	114.209
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6b)	137.408	137.411	1.775.378
Reversão de provisão para outros créditos (nota 6b)	32.305	123.073	113.242
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	7.091	45.899	32.277
Outras rendas operacionais	1.407	1.538	813
	2.683.237	**4.426.445**	**5.154.983**

17 DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

		2020	2019
Descrição	2º semestre	Exercício	Exercício
Rateio despesas Central (nota 23)	(3.185.280)	(6.270.413)	(4.102.096)
Serviços do sistema financeiro	(1.502.060)	(2.760.511)	(2.037.370)
Transporte	(873.631)	(1.668.984)	(1.423.608)
Serviço de terceiros, vigilância e segurança	(646.094)	(1.263.610)	(1.095.445)
Aluguéis	(615.030)	(1.183.652)	(1.069.977)
Serviços técnicos especializados	(422.896)	(790.808)	(731.482)
Promoções e relações públicas	(316.114)	(607.861)	(1.420.213)
Água, energia e gás	(307.615)	(531.779)	(534.066)
Manutenção, conservação de bens e material	(257.209)	(496.756)	(505.251)
Rateio despesas Corretora	(230.034)	(402.347)	(277.254)
Processamento de dados	(141.751)	(323.988)	(564.661)
Propaganda, publicidade, publicações e seguros	(179.340)	(304.386)	(221.244)
Comunicações	(89.775)	(179.544)	(230.958)
Viagem no país	(44.100)	(109.693)	(199.517)
Outros	(333.819)	(717.823)	(1.103.110)
	(9.144.748)	**(17.612.155)**	**(15.516.252)**

18 DISPÊNDIOS DE PESSOAL E HONORÁRIOS

		2020	2019
Descrição	2º semestre	Exercício	Exercício
Proventos	(4.336.921)	(8.676.338)	(8.102.076)
Benefícios a empregados	(1.750.656)	(3.393.192)	(2.883.199)
Encargos sociais	(1.580.281)	(3.075.259)	(2.817.967)
Honorários e cédulas de presença	(374.932)	(783.752)	(757.441)
Treinamentos	(1.358)	(13.050)	(31.778)
	(8.044.148)	**(15.941.591)**	**(14.592.461)**

19 OUTROS DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

		2020	2019
Descrição	2º semestre	Exercício	Exercício
Juros sobre o capital (nota 14b)	(544.548)	(1.436.367)	(2.713.277)
Contribuições ao fundo de contingências na Central (nota 23)	(522.870)	(1.037.576)	(402.434)
Descontos concedidos	(154.657)	(292.991)	(332.008)
Provisões passivas	-	-	(126)
Outros dispêndios	(36.513)	(75.824)	(60.351)
	(1.258.588)	**(2.842.758)**	**(3.508.196)**

20 SEGUROS CONTRATADOS

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras e operações de crédito, no ativo, e depósitos, relações interfinanceiras e relações interdependências, no passivo.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

22 PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	2020	2019
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	5.437.529	7.517.930
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	7.472.681	7.778.064
Patrimônio líquido		
Capital social	2.169.546	2.208.728
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	618.674	555.196
Dispêndio com captações	(563.931)	(840.764)
Benefícios:		
Honorários	651.812	627.781
Cédulas de presença	131.940	129.660

23 CREDISIS – CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA.

A CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a) Atribuições estatutárias

A CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda. ("Cooperativa Central") tem por objetivos organizar em comum e em maior escala do capital e dos serviços econômico-financeiro e assistências de interesse das associadas, supervisionando, integrando, orientando e auditando suas atividades; proporcionar através da mutualidade, assistência financeira às associadas, com a finalidade de fortalecer o Sistema CrediSIS; promover o aprimoramento técnico, capacitando os ocupantes de cargos estatutários, funcionários e corpo de cooperados; e representar suas associadas perante as autoridades monetárias, as instituições financeiras, os organismos governamentais, inclusive, para firmar convênios e contratos de interesse. A Cooperativa Central está sediada em Ji-Paraná RO e tem sua área de ação nos Estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia.vvvv

b) Saldos das transações da Cooperativa com a Cooperativa Central nos exercícios

Descrição	2020	2019
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 4(i))	167.095.072	84.574.953
Ativo permanente		
Investimentos (nota 8)	11.825.152	10.964.164
Passivo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 11)	9.220.096	10.339.013
Passivo exigível a longo prazo		
Relações interfinanceiras (nota 11)	1.099.901	-
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 4(i))	3.166.216	2.999.757
Operações de empréstimos, cessões e repasses (nota 11)	(318.710)	(750.598)
Dispêndios administrativos (nota 17)	(6.270.413)	(4.102.096)
Outros dispêndios operacionais (nota 19)	(1.037.576)	(402.434)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

24 RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

As cooperativas de crédito estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. Afim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade do Sistema. A Cooperativa considera que o gerenciamento de riscos é peça fundamental e estratégica para que seus objetivos sejam alcançados. A política de gerenciamento de riscos e de capital foi aprovada e está em fase de implementação, de modo que seja compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das cooperativas associadas à Cooperativa. Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site www.credisis.com.br, no caminho "Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos". De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos são:

a) Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional objetiva a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos associados as falhas, deficiências ou inadequações de processos, pessoas ou sistemas, aspectos legais ou regulatórios, resultantes de eventos internos ou externos.

b) Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva auxiliar nos processos de crédito visando maior qualidade da carteira de crédito, identificando, mensurando, avaliando, monitorando, reportando, controlando e mitigando o risco de crédito a fim de se antecipar ás ocorrências de perdas ou possíveis perdas associadas ao não cumprimento pelos cooperados de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

c) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez mantendo a capacidade de liquidar seus compromissos esperados e inesperados, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas, preservando sempre pelo casamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

d) Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o impacto da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira e de acordo com suas políticas.

e) Risco socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, de seus cooperados, fornecedores e/ou prestadores de serviço.

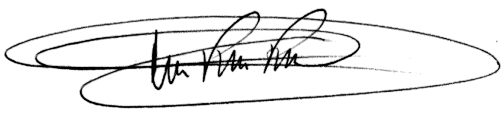
f) Gestão de continuidade do negócio

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é o documento que contempla diretrizes, orientações, princípios básicos e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a ocorrência de eventuais perdas, interrupções de atividades críticas e eventos extraordinários, proporcionando a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos críticos, assegurando assim a continuidade das atividades do Sistema CrediSIS.

g) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital, visando os objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, continuamente identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga as exposições aos riscos esperados e inesperados, assim como mantém os níveis de requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.

Sergio Luiz Milani
Presidente
CPF: 334.261.989-91



Rubens Ribeiro Rodrigues
Diretor responsável pela área contábil
CPF: 153.566.122-49

Rodrigo Cassiano dos Santos
Contador
CPF: 851.693.312-15

ACESSE NOSSO SITE!

WWW.CREDISIS.COM.BR

CrediSIS
JiCred